

Reajuste das Mensalidades



SINDICATO DAS ENTIDADES MANTENEDORAS DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DE SÃO PAULO - NOVEMBRO 2009

Em virtude das várias consultas de instituições associadas solicitando parâmetros para o cálculo do índice de reajuste para ser aplicado nas mensalidades de 2010, o SEMESP volta a publicar o Boletim Reajuste das Mensalidades.

Como é de conhecimento das instituições de ensino superior, não é possível calcular um índice de reajuste único igual para todas. Além do risco de uma interpretação equivocada de formação de cartel, a aplicação de um índice único pressupõe de que todas as empresas são iguais, apresentando composições de custos muito semelhantes.

A diversidade e a pluralidade das instituições são características intrínsecas do setor. O porte, a localização, a natureza jurídica, a organização acadêmica e o leque de cursos são alguns exemplos de fatores que impactam para que a composição de custos das instituições não seja igual, o que inviabiliza totalmente a construção de um indicador único.

No entanto, no intuito de fornecer parâmetros para o cálculo de reajuste das mensalidades, o SEMESP volta a publicar Tabela de Referência com as projeções das variações inflacionárias dos itens que compõem os custos das IES. Por meio da Tabela de Referência, a instituição poderá estimar o impacto da inflação na sua estrutura de custos até o final de 2009.

Cabe ressaltar que esse não deve ser o único critério para definir o valor das mensalidades de 2010. Além dos custos, a IES também deve analisar o comportamento da receita; a inadimplência, a evasão, as gratuidades e a expectativa de crescimento também devem ser consideradas.

Para utilizar a Tabela de Referência de variação dos custos, cada instituição deverá calcular o peso de cada item em relação ao custo total da sua própria matriz de custo. Os pesos são aplicados sobre as respectivas variações para se obter o índice ponderado que balizará o reajuste das mensalidades.

Além da Tabela de Referência, o Boletim Reajuste das Mensalidades também traz um exemplo de como apurar o impacto da inflação de uma instituição.

Reajuste das Mensalidades



SINDICATO DAS ENTIDADES MANTENEDORAS DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DE SÃO PAULO - NOVEMBRO 2009

TABELA DE REFERÊNCIA

ITEM	VARIAÇÃO ACUMULADA 2009*	ITEM	VARIAÇÃO ACUMULADA 2009*
Água e Esgoto	3,30%	Folha de Pagamento	4,56%
Aluguel	7,16%	Gás	-4,01%
Artigo de Papelaria	5,41%	Internet	1,84%
Artigos de Higiene	2,78%	Manutenção Automóveis	15,09%
Artigos de Limpeza	2,73%	Mobiliário	10,00%
Biblioteca	5,93%	Obras Novas e Reformas	3,49%
Combustível (veículos)	-0,82%	Outros	4,74%
Consertos e Manutenção	1,09%	Plano de Saúde	5,65%
Contribuição Sindical	7,98%	Seguro Automóveis	-15,95%
Correio	3,32%	Serviço Bancário	-2,37%
Encargos Financeiros (juros)	9,91%	Serviços de Terceiros	-0,60%
Energia Elétrica	4,12%	Telefone	0,85%
Equipamentos	-7,27%	Transporte Público	2,66%
Estacionamento	9,66%	Treinamento	11,24%

Fonte: BACEN, FGV, FIBGE, SINDATA/SEMESP

* Projeções

EXEMPLO PARA APLICAÇÃO:

1. Calcular o peso de cada item da matriz de custo:

$$\text{Peso} = (\text{custo anual do item} \div \text{custo anual total}) \times 100$$

2. Composição hipotética de custos de uma instituição de ensino superior e os respectivos pesos:

ITEM	VALOR	PESO	ITEM	VALOR	PESO
Água e Esgoto	R\$ 29.839,45	0,99%	Folha de Pagamento	R\$ 1.696.460,61	56,55%
Aluguel	R\$ 300.000,00	10,00%	Gás	R\$ 917,33	0,03%
Artigo de Papelaria	R\$ 18.346,56	0,61%	Internet	R\$ 56.385,00	1,88%
Artigos de Higiene	R\$ 2.751,98	0,09%	Manutenção Automóveis	R\$ 3.249,00	0,11%
Artigos de Limpeza	R\$ 2.751,98	0,09%	Mobiliário	R\$ 16.783,73	0,56%
Biblioteca	R\$ 43.950,34	1,47%	Obras Novas e Reformas	R\$ 103.374,38	3,45%
Combustível (veículos)	R\$ 1.834,66	0,06%	Outros	R\$ 90.854,29	3,03%
Consertos e Manutenção	R\$ 48.588,23	1,62%	Plano de Saúde	R\$ 102.384,20	3,41%
Contribuição Sindical	R\$ 1.245,00	0,04%	Seguro Automóveis	R\$ 5.974,00	0,20%
Correio	R\$ 2.815,35	0,09%	Serviço Bancário	R\$ 13.948,22	0,46%
Encargos Financeiros (juros)	R\$ 110.247,06	3,67%	Serviços de Terceiros	R\$ 92.599,19	3,09%
Energia Elétrica	R\$ 78.695,00	2,62%	Telefone	R\$ 84.665,99	2,82%
Equipamentos	R\$ 33.295,63	1,11%	Transporte Público	R\$ 34.059,45	1,14%
Estacionamento	R\$ 1.834,66	0,06%	Treinamento	R\$ 22.148,70	0,74%
			TOTAL	R\$ 3.000.000,00	100,00%

Reajuste das Mensalidades



SINDICATO DAS ENTIDADES MANTENEDORAS DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DE SÃO PAULO - NOVEMBRO 2009

3. Com o peso de cada item, calcular o índice ponderado:

$$\text{Índice Ponderado}_{\text{item 1}} = \text{Peso}_{\text{item 1}} \times \text{Variação Acumulada 2009}_{\text{item 1}}$$

4. Índices ponderados:

ITEM	ÍNDICE PONDERADO	ITEM	ÍNDICE PONDERADO
Água e Esgoto	0,03%	Folha de Pagamento	2,58%
Aluguel	0,72%	Gás	0,00%
Artigo de Papelaria	0,03%	Internet	0,03%
Artigos de Higiene	0,00%	Manutenção Automóveis	0,02%
Artigos de Limpeza	0,00%	Mobiliário	0,06%
Biblioteca	0,09%	Obras Novas e Reformas	0,12%
Combustível (veículos)	0,00%	Outros	0,14%
Consertos e Manutenção	0,02%	Plano de Saúde	0,19%
Contribuição Sindical	0,00%	Seguro Automóveis	-0,03%
Correio	0,00%	Serviço Bancário	-0,01%
Encargos Financeiros (juros)	0,36%	Serviços de Terceiros	-0,02%
Energia Elétrica	0,11%	Telefone	0,02%
Equipamentos	-0,08%	Transporte Público	0,03%
Estacionamento	0,01%	Treinamento	0,08%

5. O índice de variação dos custos totais é resultado da somatória dos índices ponderados:

$$\text{ÍNDICE} = \text{Índice Ponderado}_{\text{item 1}} + \text{Índice Ponderado}_{\text{item 2}} + \dots + \text{Índice Ponderado}_{\text{item n}}$$

6. A somatória dos índices ponderados do exemplo resulta no seguinte índice final:

ÍNDICE (Exemplo)	4,51%
-------------------------	--------------

Conforme o exemplo descrito, verifica-se que a composição de custo dessa instituição hipotética cresceu aproximadamente 4,51% em 2009, em virtude exclusivamente da inflação.

O índice calculado representa uma importante ferramenta que, aliada a outras informações como a margem de contribuição de cada curso e a elasticidade-preço da demanda, que mensura a sensibilidade da demanda em resposta a uma variação de preço, poderá apoiar as instituições na fixação dos valores de mensalidades para o ano de 2010.

Caso a sua instituição necessite de mais esclarecimentos sobre esse assunto, o SEMESP está a disposição para atender. Quaisquer dúvidas poderão ser esclarecidas pela Assessoria Econômica do SEMESP (tel: 11 - 2069 4436 ou e-mail: ass_econ@semesp.org.br).